

AJUDA MEMÓRIA Nº 1/2026/COAPP/SAS-SEI

Processo nº 02501.003049/2023-01

Assunto: 2ª Reunião de acompanhamento do 3º ciclo do Progestão em Pernambuco			
Nº do Processo: 02501.03049/2023-01			
Evento:	() Oficina de acompanhamento	() Reunião	(X) Videoconferência
Local: Remota por meio da plataforma Teams.		Cidade: Brasília e Recife	
Data: 03/11/2025			
Instituições participantes: ANA e APAC (lista de participantes anexa).			

Relato

A reunião foi realizada de forma remota com o objetivo de acompanhar a execução das metas do 3º ciclo do programa Progestão no estado de Pernambuco. Participaram representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e Agência Pernambucana de Água e Clima - APAC, conforme lista de presença (Anexo I).

Inicialmente foi realizada uma apresentação dos participantes da reunião.

Em seguida, a ANA apresentou a pauta da reunião e informou que havia elaborado alguns slides para orientar as discussões (Anexo II).

Em relação ao primeiro item da pauta, a ANA informou que o pagamento da parcela de 2025 está prevista para acontecer somente em dezembro. O recurso já foi empenhado, mas falta a parte financeira, a qual somente deve ser liberada pelo Ministério do Planejamento no final do ano. Acrescentou que existe a expectativa de que seja possível realizar o pagamento das metas federativas e das estaduais, o que significa um valor em torno de R\$ 1 milhão.

A diretora-presidente da APAC informou que se mobilizou para buscar a recomposição orçamentária da ANA. A ANA informou que houve uma recomposição orçamentária para as agências reguladoras federais em setembro e comentou a importância de a APAC reforçar a relevância do Progestão para os três novos diretores que ingressaram recentemente e ainda desconhecem sua importância.

Principais destaques ou providências a serem tomadas

No que diz respeito às metas federativas, a APAC informou o seguinte:

Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos: será dada continuidade ao processo de automatização do envio dos dados para o Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH a despeito da mudança do gerente responsável pela área. Comentou ainda que possui equipe interna própria de informática. A ANA parabenizou o estado por ser o primeiro a fazer a automatização.

Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos e Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento: a APAC informou que não havia comentários a fazer nem dúvidas a esclarecer. A ANA recomendou atenção em alguns detalhes da elaboração do relatório sobre execução das atividades de capacitação para evitar, no próximo ano, o pequeno desconto na nota de certificação que houve em 2024.

Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos: a redução da pontuação em relação a essa meta está relacionada à irregularidade nos registros dos observadores do Monitor de Secas. A APAC reportou que o Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA) realizava a tarefa de

observação, mas que esse trabalho passou a ser feita de forma irregular. Como solução está realizando chamada para voluntários se tornarem novos observadores.

Meta 1.5. Atuação para segurança de barragens: a atividade é bastante desafiadora, mas vem sendo cumprida pela equipe através de um bom planejamento. A APAC informa ainda que recentemente a equipe ganhou o reforço de um novo membro, contratado por meio de concurso temporário realizado recentemente.

Meta 1.6. Monitoramento hidrológico: a agência opera a rede hidrológica com 32 estações em parceria com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e pretende adquirir nesse ano mais cinco estações telemétricas. Acrescentou que segue mantendo o funcionamento da rede de qualidade de água do Qualiagua com recursos remanescentes do programa, os quais devem durar mais 3 anos aproximadamente.

Meta 1.7. Fiscalização de usos de recursos hídricos: a APAC aumentou a equipe de fiscalização em três pessoas por meio do concurso temporário realizado. Indagado pela ANA, a APAC respondeu que os valores de diárias de campo, que estavam bastante defasados, foram atualizados pelo governo estadual.

Em seguida, a ANA comentou que a meta de investimentos do estado foi cumprida no ano de 2024, sendo o valor aplicado de R\$ 1,34 milhão muito superior àquele previsto em contrato (R\$ 910 mil). Destacou que o maior valor aplicado em planos de recursos hídricos, R\$ 669 mil, estava bastante em linha com o planejado, R\$ 600 mil, o que é muito positivo (Anexo II). Por outro lado, comentou que outras despesas menores apresentaram valores abaixo daqueles previstos e que chamaram a atenção os investimentos positivos em fiscalização e compra do servidor para apoiar a infraestrutura de TI.

No que diz respeito às metas estaduais, a ANA observou que as variáveis obrigatórias tiveram as metas atendidas, enquanto as variáveis não obrigatórias que não foram atingidas corresponderam a 2.5 (Planos de bacias hidrográficas), 2.6 (Enquadramento dos corpos d'água) e 4.3 (Cobrança). Em complemento, comentou que chamou a atenção a grande quantidade de variáveis superadas já no segundo ano de certificação, um total de 8, indicando que provavelmente o estado não colocou metas desafiadoras para este terceiro ciclo do programa. A APAC manifestou que trata as metas com cautela, considerando os desafios que a agência enfrenta, e tem conseguido avançar em importantes temas recentemente, como a elaboração dos planos das bacias hidrográficas.

Em seguida, a ANA apresentou alguns pontos que considerava como desafios para a gestão de recursos hídricos no estado (Anexo II) e perguntou sobre o ponto de vista da APAC. A APAC concordou com os pontos elencados e fez os seguintes relatos: a implementação da cobrança enfrenta a resistência da governadora e tem poucas perspectivas de avançar no próximo ano devido ao contexto político e eleitoral; a realização do concurso está tramitando na área jurídica do governo estadual; a construção da nova sede da APAC conta com termo de referência elaborado e recursos de programa de parceria do governo do estado com o Banco Mundial; a conclusão da elaboração dos planos de bacias hidrográficas deve acontecer no próximo ano; o aprimoramento e a integração dos sistemas de informações e de suporte para a outorga é um aspecto importante; e a aprovação do enquadramento dos corpos hídricos da bacia do rio Ipojuca, tema que não avançou há cerca de 6 anos no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH), deve ser retomado agora com a pressão do Ministério do Público e a criação de um grupo de trabalho do CONERH.

Sobre o Fator de Redução, a ANA destacou que o estado criou a rotina positiva de regularmente apresentar, ao final do ano, os avanços na gestão de recursos hídricos para a Assembleia Legislativa. A APAC comentou que a apresentação será realizada no próximo dia 13 de novembro. Em relação ao Plano de Aplicação dos Recursos, a ANA comentou que o planejamento é muito positivo, com uma boa distribuição dos recursos entre as linhas orçamentárias e concentração das despesas em ações estruturantes para a gestão de recursos hídricos. Sobre a aplicação dos recursos do programa, observou a concentração no item “planos de bacia e estudos em recursos hídricos” e que os valores aplicados em outras despesas ficaram abaixo do previsto, mas que essa situação é compreensível dentro do contexto de atraso no repasse dos recursos do programa que aconteceu no ano passado (Anexo II). Além disso, informou que, assim como em 2024, no ano de 2025 não será exigido o desembolso acima de 50% dos recursos acumulados transferidos pelo programa, tendo em vista as dificuldades orçamentárias enfrentadas também no presente.

No que diz respeito à execução do Procomitês, a APAC informou que os recursos do programa foram

utilizados para concluir os planos de bacias hidrográficas Metropolitana Norte e Metropolitana Sul, e que o saldo remanescente, de R\$ 2 milhões, também será aplicado nos seguintes planos de bacias: atualizações do Ipojuca e do Capibaribe, e conclusão das atualizações do Sirinhaém e Ipojuca, que foram iniciados com recursos do fundo estadual de recursos hídricos. Além disso, complementou que os recursos serão utilizados nos contratos de apoio aos organismos colegiados de recursos hídricos do estado.

Por fim, a APAC comentou que conseguiu, junto ao governo estadual, recurso extraordinário neste ano para apoiar suas atividades, especialmente a previsão climática, com a inclusão da aquisição de radar meteorológico, mas que está aguardando a liberação financeira.

Encaminhamentos

Não houve encaminhamentos na reunião. A ANA se colocou à disposição para seguir apoiando e esclarecendo a APAC nas questões do programa Progestão que surgirem, bem como em outros temas de interesse. A APAC agradeceu o apoio e reforçou a importância da parceria

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
JOSÉ LUIZ GOMES ZOBY
Gestor do Contrato nº 030/2023/ANA – PROGESTÃO III
Portaria nº 79, de 14 de fevereiro de 2024

Ciente. Ao Superintendente da SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico

ANEXO I - LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	FUNÇÃO	ENTIDADE
Crystianne Rosal	Diretora de Regulação e Monitoramento	APAC
Maria Lorenzza Leite	Diretora de Gestão de Recursos Hídricos	
Ana Rosa Andrade	Diretora de Administração e Finanças	
Patrícia Veras	Ponto Focal Progestão	
Luis Felipe	Gerente de Orçamento e Finanças	
Diorgenes Silva	Gerente de Fiscalização dos Recursos Hídricos	

Andrea Gonzalez	Assessora Especial de Comunicação	ANA
Raurium Bacalhau	Gerente de Planos e Sistema da Informação de Recursos Hídricos (em exercício)	
Brandina de Amorim	Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público	
José Luiz Gomes Zoby	Gestor do contrato Progestão de Pernambuco	

ANEXO II - APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA ANA

Documento SEI nº 0151174



Documento assinado eletronicamente por **José Luiz Gomes Zoby, Coordenador da Superintendencia de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, em 28/01/2026, às 11:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Brandina de Amorim, Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público**, em 28/01/2026, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, em 28/01/2026, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ana.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0151158** e o código CRC **23DEECA**.

Referência: Processo nº 02501.003049/2023-01

SEI nº 0151158



Reunião de acompanhamento Progestão Pernambuco

03/nov/2025

Pauta

- I. Pagamento da parcela do Progestão em 2025 (ANA)
- II. Análise crítica das metas de cooperação federativa, das variáveis estaduais e das metas de investimento (APAC)
- III. Ações e encaminhamentos para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, destacando variáveis desafiadoras (APAC)
- IV. Aplicação dos recursos financeiros recebidos (APAC)
- V. Ações necessárias para minimizar o Fator de Redução (APAC)
- VI. Execução do Procomitês, avanços e utilização dos recursos (APAC)
- VII. Encaminhamentos





II. Análise crítica das metas de cooperação federativa, estaduais e de investimento

III. Identificação de ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, destacando as variáveis mais desafiadoras

Certificações

- 2024: **100** _ R\$ 1.400.000,00
- 2025: **99,23** _ R\$ 1.389.220,00 _desconto na meta I.3

Metas de cooperação federativa	UORG responsável	% máx.	Documento de referência	Situação de atendimento
I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	SRE/COINT	70%	Parecer Técnico nº 19/2025/COINT/SRE-SEI (Doc. nº 0035654)	70%
	SPP/COSUB	30%	Nota Técnica nº 17/2025/COSUB/SPP-SEI (Doc. nº 0032689)	30%
I.2. Capacitação em recursos hídricos	SAS/CCAPS	100%	Nota Técnica nº 3/2025/CCAPS/SAS-SEI (Doc. nº 0043497)	93%
I.3. Contribuição para difusão de conhecimento	SHE	100%	Nota Técnica nº 08/2025/CCOGI/SHE-SEI (Doc. nº 0044619)	100%
I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/COART	100%	Nota Técnica nº 30/2025/COART/SOE-SEI (Doc. nº 0042709)	96%
I.5. Atuação para segurança de barragens	SRB e SFI	100%	Nota Técnica Conjunta nº 26/2025/COSEB/COFIS (Doc. nº 0036013)	100%
I.6. Monitoramento hidrológico	SGH	100%	Nota Técnica nº 26/2025/CODIH/SGH-SEI (Doc. nº 0051614)	100%
I.7. Fiscalização de uso de recursos hídricos	SFI	100%	Nota Técnica nº 33/2025/COFIU/SFI-SEI (Doc. nº 0036656)	100%



Metas de investimento

- Formulário de Autodeclaração 2024: R\$ 1.345.724,38

METAS ^{[1] (R)}			DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS	OPÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Identificação	Tipo ^[2]	Peso			2023	2024	2025	2026	2027
Meta II.6 - Definição das metas de investimentos	NC	25%	Metas de investimentos em variáveis críticas do Modelo Lógico da Progestão	--	Metas aprovadas pelo Conselho Estadual	--	--	--	--
Meta II.7 - Metas de investimentos (valor mínimo de R\$ 50 mil por ano para as tipologias A e B e de R\$ 100 mil para as tipologias C e D)	CM	25%	1. Organização Institucional do Sistema de Gestão	Não	--	R\$ 326.052,00			
			2. Comunicação Social e Difusão de Informações	Sim		50.000,00	R\$ 15.607,00	50.000,00	50.000,00
			3. Planejamento Estratégico	Não					
			4. Plano Estadual de Recursos Hídricos	Sim		250.000,00	R\$ 65.056,13	200.000,00	200.000,00
			5. Sistema de Informações	Sim		600.000,00	R\$ 668.782,80	720.000,00	800.000,00
			6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	Não					
			7. Fiscalização	Não		R\$ 270.226,45			
			VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS (R\$)					900.000,00	910.000,00

Metas estaduais

- I. Variáveis obrigatórias tiveram as metas atendidas
- II. Variáveis não obrigatórias que não foram atingidas: 2.5 (Planos de bacias hidrográficas), 2.6 (Enquadramento dos corpos d' água) e 4.3 (Cobrança)
- III. Variáveis superadas 1.2 (Gestão de Processos), 1.5 (Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados), 1.7 (Comunicação Social e Difusão de Informações), 1.9 (Articulação com setores usuários e transversais), 2.2 (Divisão hidrográfica), 2.3 (Planejamento Estratégico), 3.4 (Monitoramento de qualidade de água) e 4.4 (Sustentabilidade financeira do sistema de gestão)



METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	Pernambuco - Tipologia C						
				Poso	Metas	Autoavaliação				
						2023	2024	2025	2026	2027
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização Institucional	5	10	4	4	4			
	1.2	Gestão de Processos	3		2	3	3			
	1.3	Arcahouço Legal	4		4	4	4			
	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5		3	5	5			
	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4		3	4	4			
	1.6	Agências de Água ou de Bacias ou Similares	5		3	3	3			
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		2	3	3			
	1.8	Capacitação em recursos hídricos	5		3	3	3			
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4		3	4	4			
		Soma Meta II.2	38		29	33	33	0	0	0
	Valor percentual (%)			76%	114%	114%	0%	0%	0%	
META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanco hídrico	4	5	3	3	3			
	2.2	Divisão Hidrográfica	4		3	4	4			
	2.3	Planejamento Estratégico	4		3	4	4			
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	4			
	2.5	Planos de Bacia Hidrográfica	5		4	2	2			
	2.6	Enquadramento de corpos d'água	5		4	3	3			
	2.7	Estudos especiais de gestão	4		4	4	4			
		Soma Meta II.3	31		25	24	24	0	0	0
	Valor percentual (%)			81%	96%	96%	0%	0%	0%	
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Infraestrutura de Dados Espaciais sobre Recursos Hídricos (ID)	5	5	3	3	3			
	3.2	Cadastros de Usuários, Usos e Interferências	3		3	3	3			
	3.3	Monitoramento Hidrológico	4		4	4	4			
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4		3	4	4			
	3.5	Sistema de Informações	4		3	3	3			
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		4	4	4			
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		3	3	3			
	3.8	Gestão de eventos críticos	4		4	4	4			
		Soma Meta II.4	31		27	28	28	0	0	0
	Valor percentual (%)			87%	104%	104%	0%	0%	0%	
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	4	5	4	4	4			
	4.2	Fiscalização	4		4	4	4			
	4.3	Cobrança	5		3	2	2			
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4		3	4	4			
	4.5	Infraestrutura Hídrica	3		3	3	3			
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		5	5	5			
	4.7	Programas e Projetos Indutores	3		3	3	3			
	4.8	Alocação negociada da água	5		5	5	5			
		Soma Meta II.5	33		30	30	30	0	0	0
	Valor percentual (%)			91%	100%	100%	0%	0%	0%	

	Variáveis de atingimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Estado não alcançou a meta de atingimento obrigatório em todos os anos de certificação
	Desafio - Metas não alcançadas pelo estado e não obrigatórias
	Variável não avaliada

Metas estaduais mais desafiadoras e medidas tomadas

- Sugestão preliminar (ANA):
 - Cobrança
 - Concurso e reforma do prédio
 - Planos de bacias
 - Desenvolvimento do Sistema de Informações / Outorga
 - Enquadramento dos corpos hídricos
 - Funcionamento da rede de qualidade de água





IV. Aplicação dos recursos financeiros

V. Ações necessárias para minimizar o Fator de Redução

Fator de Redução

- Situação em 2024: desembolso (36,78%) não foi penalizado em função do repasse tardio dos recursos pela ANA

Crítérios	Documentos de referência	FR
(a) Apresentação anual da situação da Gestão de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa	Relatório Progestão 2024	0%
(b) Aplicação dos recursos- Elaboração de Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos e aprovação pelo CERH e- Apresentação dos gastos realizados para o CERH em conformidade com o PPA	Relatório Progestão 2024	0%
(c) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% ou até 50%)	Relatório Progestão 2024	-
TOTAL DE DESCONTO		0%

Plano de Aplicação dos Recursos

Instituição: AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE ÁGUA E CLIMA - APAC		UF: PE		Prazo: 2024 a 2028		
ID	Discriminação das Despesas (em R\$)	2024	2025	2026	2027	2028
1	Diárias	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
2	Passagens	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
3	Material de consumo	65.000,00	60.000,00	55.000,00	50.000,00	50.000,00
4	Material permanente	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
5	Despesas com imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Contratação de pessoal	130.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00
7	Serviços de informática	132.000,00	194.730,00	97.637,45	100.733,88	104.031,59
8	Serviços de comunicação	105.000,00	315.000,00	190.000,00	50.000,00	50.000,00
9	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	165.000,00	140.975,00	147.013,38	153.119,24	154.297,00
10	Despesas com Conselhos, comitês e outros organismos colegiados	75.000,00	78.025,00	81.310,38	84.882,61	88.771,35
11	Planos de bacia e estudos em recursos hídricos	629.460,93	320.000,00	190.000,00	375.000,00	388.244,04
12	Despesas com a rede hidrometeorológica e Sala de Situação	282.000,00	398.560,00	357.189,71	286.892,64	288.672,48
13	Despesas com monitoramento da qualidade da água	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
14	Outras despesas	27.000,00	29.350,00	31.942,00	34.805,12	37.972,37
PREVISÃO DAS DESPESAS		1.702.460,93	1.788.640,00	1.402.092,91	1.387.433,50	1.413.988,82
Discriminação das Receitas (em R\$)		2024	2025	2026	2027	2028
Saldo Progestão ano anterior		694.616,16	392.155,23	3.515,23	1.422,32	13.988,82
Previsão da parcela Progestão a ser transferida no ano		1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
PREVISÃO DAS RECEITAS		2.094.616,16	1.792.155,23	1.403.515,23	1.401.422,32	1.413.988,82
PREVISÃO DO SALDO PROGESTÃO		392.155,23	3.515,23	1.422,32	13.988,82	0,00
PREVISÃO DO PERCENTUAL DE DESEMBOLSO EM RELAÇÃO AO VALOR ACUMULADO		81,3%	99,8%	99,9%	99,0%	100,0%



- Ponto positivo: distribuição equilibrada dos recursos e concentração em investimentos na gestão

Desembolso dos Recursos

TABELA RESUMO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PROGESTÃO

Nº	DESPESA (R\$)	2024
1	Diárias	-
2	Passagens	5.767,43
3	Material de consumo	38.821,65
4	Material permanente	-
5	Despesas com imóveis	-
6	Contratação de pessoal	-
7	Serviços de informática	36.401,40
8	Serviços de comunicação	43.000,00
9	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	6.380,00
10	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	-
11	Planos de bacia e estudos em recursos hídricos	623.599,94
12	Despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação	37.691,55

13	Monitoramento da qualidade da água	-
14	Segurança de barragens	-
15	Fiscalização de uso de recursos hídricos	-
16	Outras despesas	-
TOTAL DAS DESPESAS		791.661,97
Nº	RECEITAS (R\$)	2024
1	Saldo dos recursos do ano anterior	694.616,16
2	Parcela Progestão recebida no ano	1.400.000,00
3	Rendimentos ao final do ano	46.007,93
4	Devoluções e/ou restituições	11.869,98
TOTAL DAS RECEITAS		2.152.494,07
SALDO EM CONTA CORRENTE		1.360.832,10
PERCENTUAL ANUAL DE DESEMBOLSO EM RELAÇÃO AO ACUMULADO		36,78%

- Concentração no item 11 “Planos de bacia e estudos em recursos hídricos”
- É importante seguir o Plano de Aplicação: item com coerência, em 2024, foi o 11





VI. I. Execução do Procomitês, avanços alcançados e utilização dos recursos



II. Encaminhamentos